

## **ASSUME VIVID ASTRO FOCUS [AVAF] ALISABEL VIRIL APAGÃO FENOMENAL**

ABERTURA: 04 DE ABRIL ÀS 19 HORAS  
PERÍODO DA EXPOSIÇÃO: 05 DE ABRIL A 18 DE MAIO DE 2013  
LOCAL: CASA TRIÂNGULO  
ENDEREÇO: RUA PAIS DE ARAÚJO 77 SÃO PAULO/SP 04531-090  
TELEFONE: 11 3167-5621  
E-MAIL: INFO@CASATRIANGULO.COM  
SITE: WWW.CASATRIANGULO.COM  
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: TERÇA A SÁBADO DAS 11 ÀS 19 HORAS

A Casa Triângulo tem o prazer de apresentar a terceira mostra individual de **assume vivid astro focus** na galeria, intitulada **alisabel viril apagão fenomenal**.

Segue abaixo um fluxo de pensamentos do artista sobre a exposição:

"Essa exposição traz um discurso inspirado no desenvolvimento imobiliário brutal e crescente na cidade de São Paulo. As políticas atuais de verticalização da cidade (em vez da sua expansão *ad infinitum*) têm sido implementadas sem cuidados mínimos ligados à infra-estrutura dos bairros - edifícios de 30 andares são erguidos em áreas sem transporte de massa próximo, sem cuidados com os efeitos no trânsito local, sem criação de mais áreas verdes etc. E a cidade explode. Não sei se essa expo é uma homenagem à cidade ou um estatuto de ódio aos seus problemas que nunca se resolvem e a cada ano ficam mais infernais.

Uma das peças centrais que exemplificam esses sentimentos é a escultura *Big Ben* - uma homenagem a um estabelecimento homônimo encontrado no "Baixo" Augusta - uma área que possivelmente perderá suas características atuais muito em breve. Conhecida pelos locais de diversão dos mais variados tipos (estabelecimentos de strip-tease, boites, puteiros etc.) temos visto vários de seus prédios demolidos e dando lugar a mega torres, condomínios fechados, de arquitetura de gosto e qualidades extremamente duvidosos. As grandes corporações e incorporadoras sequestraram a nossa cidade. O Baixo Augusta como ainda é conhecido hoje é uma área de integração social e urbana, mesmo que hedonista, é a representação de uma identidade específica de São Paulo. As mega torres ameaçam dizimar essa característica.

O Big Ben é o nome de um lugar de strip tease no Baixo Augusta, abaixo da Caio Prado. Ele é o único imóvel de pé no bloco onde se encontra - todos os outros imóveis deste bloco foram demolidos e darão lugar a um desses condomínios estandarizados. Estamos recriando na nossa exposição na Casa Triângulo uma versão mini da entrada deste estabelecimento, uma homenagem à sua resistência frente à exploração imobiliária selvagem. O tamanho diminuto confere um *approach* lúdico ao trabalho, uma espécie de altar/ode aquele estabelecimento.

No primeiro andar da galeria vamos mostrar três outros trabalhos ligados a esse tema.

O primeiro grupo é o que estamos chamando de TRANSGEOMETRICAS. Há anos usamos a imagem da travesti/transsexual como símbolo da mudança, ou o medo dela. O conceito "trans" como desafiador do status quo e também como uma espécie de cavaleiras do apocalypse. Para as nossas peças Transgeométricas criamos pedaços de corpos com carácter surrealista nos quais muitas vezes bocas saem de seios com olhos, por exemplo. Unimos esses pedaços de corpos a elementos geométricos vários e criamos assim figuras meio hiper geométricas meio travas supra sexuais. Essas peças remetem a um corpo futurista híbrido de geometria e travesti. As transgeométricas são na verdade uma homenagem à identidade (histórica) de São Paulo. As Travas são obviamente relacionadas ao que falei acima com relação ao Baixo Augusta e as partes geométricas são uma homenagem à tradição construtivista dessa cidade. A geometria também remete à paisagem urbana de São Paulo. Outras inspirações para esses elementos geométricos vêm do construtivismo russo, do movimento de stijl e da arquitetura de Théo Van Doesburg. Todos eles queriam dar novo sentido e novas perspectivas à arte, arquitetura, questionando *authorship* e trazendo e expandindo ideias relacionadas à vida coletiva.

O segundo grupo de trabalho são o que temos chamado de mesas calçada. este projeto é uma colaboração

com nosso amigo Yusi Etiman, artista turco radicado em Berlim e um entusiasta da cidade de São Paulo. Yusi documentou nas suas vindas a São Paulo o *mismatch* espontâneo dos ladrilhos hidráulicos com a imagem do estado de São Paulo, formando outras combinações geométricas bem diferentes da original. A calçada de São Paulo remete à clássica calçada do Rio de Janeiro e carrega em sua concepção a vontade de se organizar o espaço urbano. A prefeitura da cidade não se responsabiliza pela calçada da cidade e deixa aos donos dos estabelecimentos a função de reparo das calçadas. E isso acaba provocando esses *mismatches* espontâneos, uma nova imagem de São Paulo. Com isso em mente, transformaremos várias imagens/documentação desses *mismatches* em mesas de diferentes alturas e diferentes tamanhos. Essas mesas serão empilhadas umas em cima das outras misturando os designs ainda mais e criarão novas imagens.

O terceiro elemento é uma pintura de parede inspirada nos alfabetos usados pelos pixadores de São Paulo - um forte símbolo de revolta urbana para nós, um símbolo de violência contra a própria violência desta cidade. Nossa ideia é "pixar" as paredes da galeria usando palavras (muitas vezes estrangeiras) usadas nos anúncios dos empreendimentos imobiliários novos do tipo: FEEL, THINK, SAO PAULO/LONDON, SP-NY, ART, JARDINS, CONCEPT, PASSIONE, NEW AGE, PRIVILEGIO, NEAR, SOFISTICAÇÃO."

Eli Sudbrack